

Gastos do governo federal com cartões corporativos crescem 142% no 1º trimestre de 2009

MÁRCIO FALCÃO

da **Folha Online**, em Brasília

Um ano após as denúncias de irregularidades no uso do cartão corporativo por autoridades e servidores do Executivo, as despesas com cartões voltaram a crescer significativamente. Os gastos de janeiro a março deste ano cresceram 142% em relação ao mesmo período de 2008.

O levantamento foi realizado por técnicos com base em dados do Siafi (sistema eletrônico de acompanhamento orçamentário).

Os dados mostram que as despesas passaram de R\$ 4.910.363 no primeiro trimestre do ano passado para R\$ 11.898.160 em 2009. Os saques em dinheiro com os cartões também aumentaram, saltando de R\$ 2.195.9390 para R\$ 4.407.625 --um crescimento de 100%.

O Ministério da Justiça é a pasta que apresenta maior aumento no uso do cartão. No início de 2008 gastou R\$ 149,6 mil. De janeiro a março de 2009, usou R\$ 2,2 milhões, um incremento de 1.397%. O que chama atenção nas despesas do ministério é que 78% foram sacados em dinheiro.

No ranking dos maiores gastadores, a Presidência da República fica em segundo lugar. As despesas com os cartões aumentaram 242% --passando de R\$ 1.228.692 em 2008 para R\$ 4.205,956 --de um ano para outro.

Na outra ponta do levantamento aparece o Ministério do Turismo, que não fez nenhuma despesa com o cartão. Os técnicos encontraram redução de um ano para o outro nos gastos com cartões dos Ministérios da Previdência Social (-47%), Desenvolvimento Agrário (-26%) e Comunicações (-24%).

Outro lado

O Ministério da Justiça informa que 90% dos gastos são relativos aos cartões da Polícia Federal. Segundo a pasta, esse aumento se explica porque a PF não tinha cartão corporativo em 2008 --mecanismo foi adotado em 2009. O Ministério da Justiça informa que entende que o cartão é a melhor ferramenta de pagamento, principalmente para a PF que realiza operações em lugares inóspitos e de difícil acesso.

"Tem que ver também que a PF quadruplicou inquéritos e operações", disse o ministro da Justiça, Tarso Genro.

A reportagem já entrou em contato com as assessorias da Presidência e Casa Civil para comentar o assunto, e aguarda um retorno.

Gastos do governo com cartão corporativo crescem 169% no trimestre

da **Folha Online**

Os gastos da Presidência com o cartão de crédito corporativo somaram R\$ 2.696.236,56 no primeiro trimestre do ano, segundo a CGU (Controladoria-Geral da União). Esse montante representa um aumento de 169% em relação ao mesmo período de 2008, quando os gastos pagos com esse meio de pagamento totalizaram R\$ 1.001.965,55.

Em nota, a CGU informa que mês responsável por esse aumento foi janeiro, quando o cartão foi utilizado para pagar despesas Reunião de Cúpula com 30 chefes de Estado da América Latina e Caribe, realizada em dezembro na Bahia. Os gastos de janeiro refletem as despesas do mês anterior, ou seja, dezembro.

De acordo com a CGU, o crescimento dos gastos dos meses fevereiro e março é menor do que o verificado em janeiro.

Informa ainda que outros órgãos da Presidência tiveram redução nos gastos com cartão --e cita como exemplo a Abin (Agência Brasileira de Inteligência).

Em 2008, o governo reduziu os gastos com cartões corporativos: R\$ R\$ 55,2 milhões. Em 2007, os gastos com cartão corporativo foi de R\$ 76,2 milhões.

No ano passado, a denúncia de supostas irregularidades no uso do cartão corporativo provocou uma crise dentro do governo. Matilde Ribeiro, da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, por exemplo, deixou o ministério acusada de usar irregularmente o cartão.

Em 2007, as despesas de Matilde com o cartão somaram R\$ 171 mil. Desse total, ela gastou R\$ 110 mil com o aluguel de carros e mais de R\$ 5.000 em restaurantes.